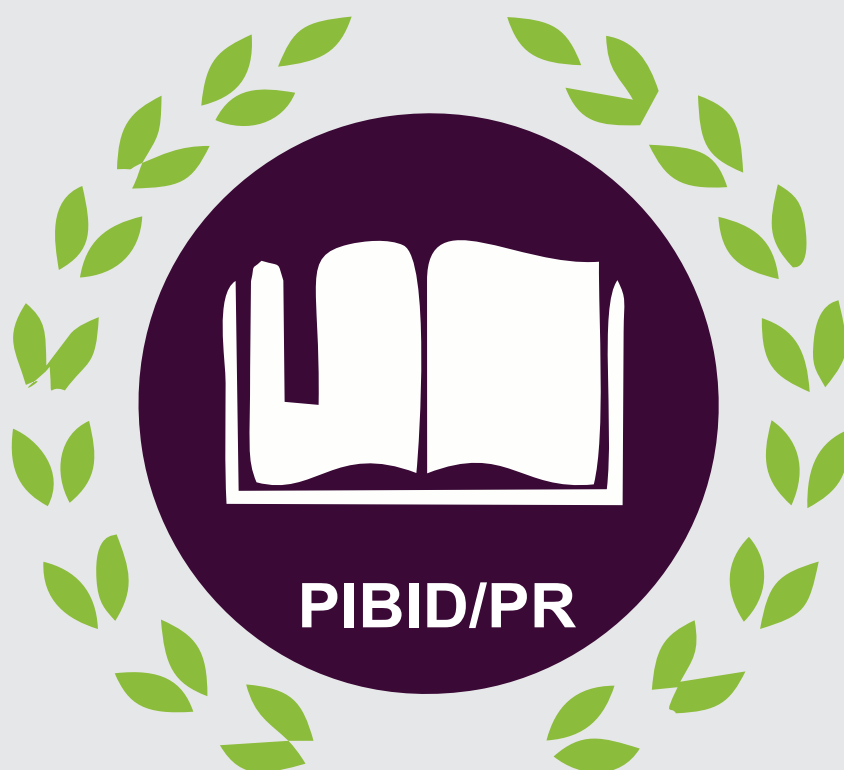


# II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

## Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

## DISCRIMINAÇÃO ÉTNICO RACIAL: UM DESAFIO EDUCACIONAL SÓCIO CONTEMPORÂNEO<sup>1</sup>

SILVA, Ana Paula Soares Marioto da<sup>2</sup>  
MARIANO, Daniela Paula da Silva<sup>3</sup>  
GASPARI, Marcia Aparecida de Mello<sup>4</sup>  
ARAÚJO, Roberta Negrão de<sup>5</sup>

**RESUMO:** O objeto do presente artigo é mostrar a realidade racista existente na sociedade e refletida no âmbito escolar. Diante de tal contexto, fez-se necessário propor um projeto de intervenção, almejando superar tal preconceito. Assim, um grupo de professores do Colégio Estadual Cristo Rei, elaborou o projeto “A educação não tem cor”. O referido projeto, por meio de estudos e debates críticos, trabalha com respaldo na legislação vigente, além de autores que abordam o tema em questão. O projeto, desenvolvido desde 2006, culmina na semana da Consciência Negra com exposição dos trabalhos realizados durante o ano letivo com os estudantes. Com as observações das graduandas do PIBID, surgiu a oportunidade de enriquecer o projeto em pauta, por meio da realização do “Cine Cultura: o negro em debate”. A proposta das pibidianas busca desenvolver a prática reflexiva dos envolvidos, para apropriação positiva do tema abordado, utilizando-se de filmes para intervenções, tanto em suas ações docentes, como sociais.

**Palavras-chave:** Racismo. Diversidade Cultural. Prática reflexiva. PIBID.

### Introdução

846

Embora o termo racismo<sup>6</sup> seja evitado nos últimos anos, por conta mesmo de, ele próprio, ser preconceituoso, é um tema que tem sido estudado e discutido neste mesmo período, buscando compreender a visão de mundo dos que dele participam e o papel que cada indivíduo ocupa na sociedade.

Como bolsistas graduandas do Programa de Iniciação a Docência (PIBID) do governo federal, do curso de pedagogia, em parceria com o Colégio Estadual Cristo Rei – Ensino Normal, almejamos uma formação de qualidade social, oportunizando a formação de docentes capazes de realizar leitura de nossa realidade. Mediante observações empíricas, evidenciamos que há, no Brasil, sobretudo na região sul, grande miscigenação de imigrantes europeus e a ideologia do branqueamento se faz presente. Neste processo percebemos preconceito e racismo no espaço escolar.

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido no subprojeto Pedagogia/UENP/Campus Cornélio Procópio, para apresentação no II Seminário Estadual do PIBID – Paraná, no eixo: **Diversidade e relações étnico-raciais nas escolas**.

<sup>2</sup> Discente do curso de Pedagogia/UENP/CCP e bolsista PIBID.

<sup>3</sup> Discente do curso de Pedagogia/UENP/CCP e bolsista PIBID.

<sup>4</sup> Professora da rede pública estadual – Curso de Formação de Docentes em nível médio. Colégio Estadual Cristo Rei. Supervisora do Subprojeto PIBID. [mellogaspari@uenp.edu.br](mailto:mellogaspari@uenp.edu.br)

<sup>5</sup> Professora do Colegiado de Pedagogia – Assistente C. Coordenadora do Subprojeto de Pedagogia (PIBID). Mestre em Educação. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP). [robertanegrao@uenp.edu.br](mailto:robertanegrao@uenp.edu.br)

<sup>6</sup> De acordo com Silveira Bueno, “teoria da pureza da raça ou da separação das mesmas; segregacionismo”.

Destarte, considerando a relevância em se trabalhar os conteúdos relacionados à miscigenação, ao contexto histórico da vinda dos africanos para o Brasil, os efeitos dessa imigração, bem como a influência da cultura afro em nosso país, a temática da disciplina de Prática de Formação para o 2º ano do Curso de Formação de Docentes em nível médio centra-se em “A pluralidade cultural, a diversidade, as desigualdades e a educação”. Tal temática aborda a legislação nacional vigente, sobretudo a Lei n. 10639/2003 e Lei n. 11645/2008 que alteraram a redação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) n.9394/96 e, ainda, a legislação estadual, com destaque à Deliberação 04/2006 do Conselho Estadual de Educação (CEE) do Paraná.

### **Projeto A educação não tem cor: uma proposta institucional**

O Colégio Estadual Cristo Rei – Ensino Normal, que oferta o curso de formação de docentes em nível médio, considerando a legislação vigente e preocupado com o desenvolvimento de ações no combate à discriminação étnico racial, por meio de um grupo de professores, elaborou o Projeto “A educação não tem cor”.

847

O projeto teve início em 2006, sendo realizado durante todo o ano. Como atividade de divulgação deste, em comemoração ao dia da consciência negra (20 de novembro) ofertou lanche especial (feijoada) e organizou apresentações artístico-culturais: dança (Jango), painel sobre Cultura Afro e sobre histórias infantis e personagens afrodescendentes.

Em 2007 o projeto culminou com a realização da palestra “Matriz Africana e suas influências no Brasil”, realizada pelo sociólogo Welington Joslim, além de apresentação de teatro elaborado pelas estudantes de 2º ano.

Na terceira edição, em 2008, foi confeccionado um painel sobre personalidades afrodescendentes no Brasil e houve a apresentação de alunos do Colégio Estadual Papa Paulo VI de Nova América da Colina: Dança africana.

Já no quarto ano de desenvolvimento (2009) foi apresentada uma peça teatral baseada no livro “Menina Bonita do Laço de Fita” de Ana Maria Machado, seguido do desfile de alunas e professoras afro descendentes do colégio.

Na quinta edição (2010), durante o ano letivo, foi discutido o artigo “Me chamaram de macaco e nunca mais fui à escola”, abordando a exclusão do estudante afrodescendente. Culminou com a exposição “Influência Africana na música” (Túnel do Tempo), além de apresentação de danças e desfiles de máscaras africanas.

Em 2011 foi realizada a I Mostra da Cultura Afro, no dia da Consciência Negra, fundamentada no estudo das leis específicas: 10.639/03 e 11.645/08.

No ano de 2012 o texto-base foi “Personagens Negros”, de Heloisa Peres Lima. Em novembro foi realizada a II Mostra da Cultura Afro. Em 2013 ocorreu o estudo e discussão do texto “A Desconstrução da Discriminação no Livro Didático” da Ana Célia da Silva. Posteriormente foi realizado o seminário “Cultura Afro e Africana” proferido pela professora doutora Carla Holanda da Silva. Em 2014 as ações tem sido desenvolvidas e planejadas juntamente com as “pibidianas”<sup>7</sup> que acompanham a Prática de Formação do 2º ano.

### **Cine Cultura: o negro em debate**

Por meio das observações “pibidianas” realizados no segundo ano do Colégio Estadual Cristo Rei – Ensino Normal, foi-nos oportunizado maior contato com o tema diversidade. Desta forma aprofundamos o contato com a Lei n. 10.639/03, Lei n.11.645/08 e Deliberação n. 04/06 do Conselho Estadual de Educação do Paraná, fundamentos do projeto “A educação não tem cor”. O estudo da Deliberação n. 04/06 contribuiu para que pensássemos em um meio para intervir no projeto, enriquecendo-o.

848

Cabe também aos educadores liderar a luta para que as mantenedoras de estabelecimentos de ensino garantam condições humanas, materiais e financeiras para a execução de projetos que tratem da Educação das relações étnico-raciais (PARANÁ/Deliberação n.04/06).

Após discussões encontramos um meio para contribuir para com o projeto já implantado no colégio lócus de atuação do PIBID. Apresentamos a proposta de realização do “Cine Cultura: o negro em debate”. Proposta esta que se dará por meio de estudos de filmes relacionados ao tema, para posterior seleção e apresentação destes. Os filmes devem conter características que se relacionam com o tema, abordando a discriminação e o preconceito racial.

O objetivo central é, portanto, mobilizar os estudantes para a prática reflexiva da diversidade, debatendo-a, levando os envolvidos a apropriar-se do conhecimento, para que seja instrumento de trabalho nas intervenções em sala de aula, quando estiverem atuando na formação dos sujeitos.

Desta forma, pretendemos contribuir para a formação de sujeitos detentores do conhecimento e que possam utilizá-lo para uma transformação social, em seu espaço

---

<sup>7</sup> Termo usualmente utilizado para designar as bolsistas graduandas de PIBID.

escolar. É na escola que os futuros professores terão seu desafio de ensinar. Destarte, o espaço escolar é um lócus de grande oportunidade de pôr em prática o que foi trabalhado referente à valorização e respeito da diversidade.

## Referências

BRASIL. **Lei n. 10.639**, de 9 de janeiro de 2003, que altera artigos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9394/96.

BRASIL. Lei n.11645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

BRASIL. Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. **Mandado de Segurança 2003.002.04409**. Iohane Sanches e Reitor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Relator: Dês. Cláudio de Mello Tavares. Rio de Janeiro, 16 de outubro de 2003<sup>a</sup>.

BRASIL. Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. **Mandado de Segurança 2003.002.05602**. Milton Silveira Pita e Reitor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Relator: Des. Cláudio de Mello Tavares. Rio de Janeiro, 16 de outubro 2003b.

GALLUPO, Marcelo Campos. **Igualdade e diferença**: Estado democrático de direito a partir do pensamento de Habermas. Belo Horizonte: Mandamentos, 2002.

HENRIQUES, Ricardo. **Desigualdade racial no Brasil**: evolução das condições de vida na década de 90. Texto para Discussão Ipea, Rio de Janeiro, n.º 807, jul. 2001.

PARANÁ/Conselho Estadual de Educação. **Deliberação nº 04/06**. Aprovada em 02/08/2006.

PARANÁ/ SEED. Colégio Estadual Cristo Rei. **Projeto Político Pedagógico**. Cornélio Procópio, 2009.

SAVIANI, Dermeval. **Educação**: do senso comum à consciência filosófica. Campinas: Autores associados, 1988.

SAYÃO, Roseli. **A escola e o preconceito**. Folha de São Paulo. Caderno Equilíbrio, p. 12, 07 de setembro de 2010.

SOUZA, M. Marina. Em busca das conexões. In: ROCHA, J. Maria (Org.). **Rompendo Silêncios**: Brasília: DP&A, 2004. p.43-46.

TRINDADE, Azoilda Loretto da. Olhando com o coração e sentindo com o corpo inteiro no cotidiano escolar. In: TRINDADE, Azoilda da; Santos, Rafael dos. (Org.). **Multiculturalismo**: mil e uma faces da escola. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

VALENTE, Ana Lúcia. **Educação e diversidade étnico-cultural**. Disponível em: <[http://diversidade.mec.gov.br/sdm/arquivos/6\\_publicação.pdf](http://diversidade.mec.gov.br/sdm/arquivos/6_publicação.pdf)>. Acesso em: 11 de setem. de 2014.